

# DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES CRIOULAS DE FEIJÃO, SUBMETIDAS AO ENSAIO PRELIMINAR INTERNO I NA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, PELOTAS, RS

CLAITON JOEL EICHHOLZ<sup>1</sup>, IRAJÁ FERREIRA ANTUNES<sup>2</sup>, GILBERTO ANTÔNIO  
PERIPOLLI BEVILAQUA<sup>3</sup>, BEATRIZ NEVES PIEGAS<sup>4</sup>, ADÃO JESUS ULGUIM DUTRA  
JUNIOR<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), de grande importância na alimentação do povo brasileiro, é nativo das Américas, sendo cultivado por indígenas há cerca de 8000 anos. O consumo de feijão no Brasil, regionalmente, depende principalmente de características morfológicas, como cor, formato, tamanho das sementes (CARNEIRO et al., 2005) e de qualidade culinária. As cultivares crioulas de feijão que são, há décadas, conservadas e cultivadas por famílias de agricultores estão sendo de muita importância nos programas de melhoramento porque além de muitas delas atenderem as características citadas acima, também possuem na sua composição nutricional altos e diferenciados teores de proteína, fibras e minerais (PEREIRA et al., 2011). Trabalhos prévios já demonstram o potencial de uso desses genótipos para menor tempo de cocção e para maior teor proteico. A Embrapa Clima Temperado situada em Pelotas-RS, possui uma coleção de cultivares crioulas de feijão e vem há anos explorando a diversidade genética destas cultivares a partir da sua caracterização agrônômica e nutricional, levando em consideração, também, o seu potencial comercial. O presente trabalho tem como objetivo descrever os resultados do desempenho produtivo de cultivares crioulas submetidas ao Ensaio Preliminar Interno I, o primeiro nível de avaliação do potencial de produtividade, na safra 2010/11, com vistas a identificar aquelas de maior potencial para prosseguirem no programa de melhoramento.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O ensaio foi instalado na Estação Experimental Cascata da Embrapa Clima Temperado em Pelotas, RS e constituiu-se de 273 cultivares crioulas de feijão obtidas por meio de coletas realizadas “in loco” em propriedades de produtores de feijão ou por meio de doações de órgãos de extensão rural, de produtores ou colaboradores. A semeadura foi realizada no dia 27/10/2011 sendo a colheita variável de acordo com o ciclo de cada cultivar, iniciando em 05/02/2011, estendendo-se até 12/02/2011, não tendo sido feito nenhum tipo de tratamento fitossanitário ao longo do ciclo. As parcelas foram formadas por uma fileira individual de 4m de comprimento, espaçadas em 0,5m. O delineamento experimental empregado foi o de testemunhas intercalares. As testemunhas utilizadas foram a linhagem TB 02-02, para grãos pretos, e a cultivar Iraí, pra grãos de cor. O bloco caracterizou-se pela presença de dez cultivares crioulas, com as testemunhas no início e no final do mesmo. Na adubação de base foram empregados 250 kg.ha<sup>-1</sup> da fórmula 5:20:20. Foi realizada uma capina com tração animal aos 25 dias após a semeadura. As cultivares foram agrupadas em cada bloco por coloração do tegumento. No gráfico, Figura 1, as colunas representam a produtividade das cultivares em g.parcela<sup>-1</sup>, onde as de cor preta representam as testemunhas. São consideradas como promissoras, portanto aptas a serem avaliadas na fase seguinte do programa de melhoramento, as cultivares cuja produtividade, no gráfico, superam a linha que une a produtividade da respectiva testemunha localizada no início e no final de cada bloco.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da Figura 1, verifica-se que 29,3% das cultivares testadas superaram a média das testemunhas, representando um aumento no número de cultivares consideradas promissoras em relação ao EPI-I da safra 2006/07 onde 21,11% das cultivares superaram as testemunhas (SILVEIRA et al, 2008), tendo como parâmetro a produtividade. Este fato possivelmente possa ser explicado pela inserção de novas cultivares crioulas de alto potencial produtivo ao ensaio, na safra em questão. As cultivares crioulas que mais se destacaram, apresentando produtividade superior,

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Engenharia Agrícola, Estagiário, Bolsista da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, CP: 403, CEP:96001-970, claiton\_sls@hotmail.com

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, iraja@cpact.embrapa.br,

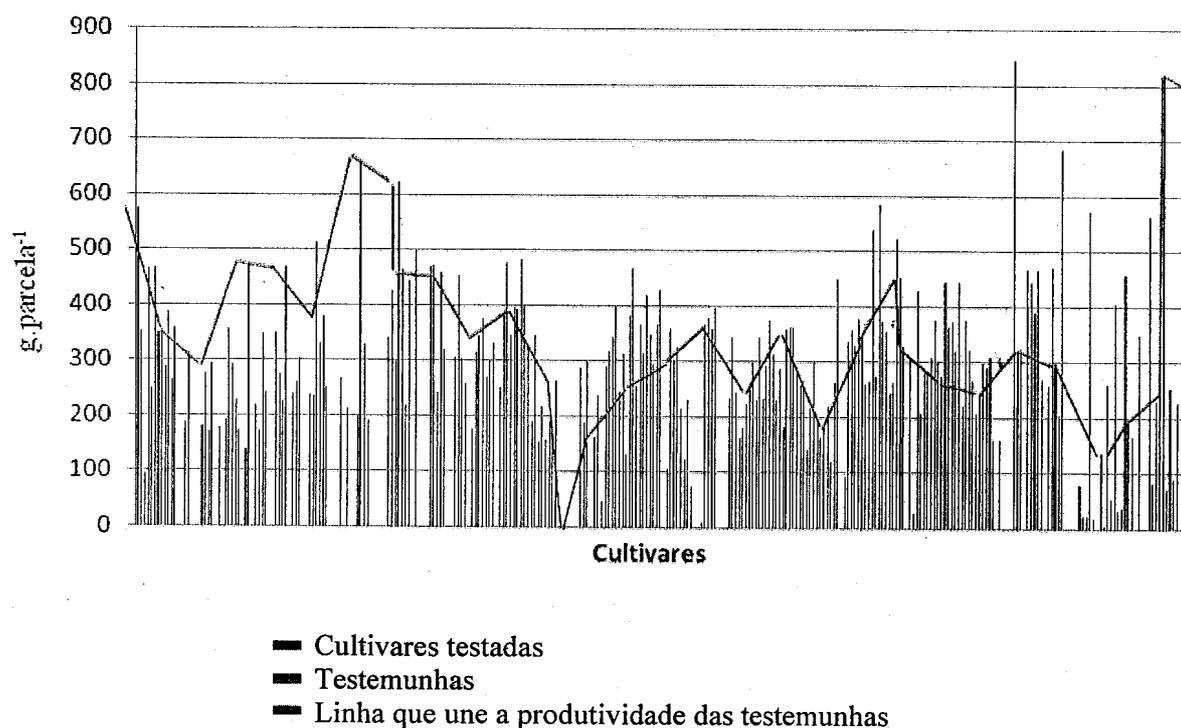
<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, gilberto.bevilaqua@cpact.embrapa.br

<sup>4</sup>Graduada em Ciências Biológicas, Estagiária, Bolsista CNPQ, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, biapiegas@hotmail.com

<sup>5</sup>Graduando do Curso de Engenharia Agrícola, Estagiário, Bolsista da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, juniordutra8@hotmail.com

foram Feijão Pintadinho 114, Porto Barraro 215, Irai Fundo Redondo 156, Miúdo 380, Guabiju 273, e Mouro 124. Feijão Pintadinho 114, de cor bege com estrias marrons, e Porto Barraro 215, de cor branca, foram as de maior produtividade, superando a média das testemunhas em 299% e 315%, respectivamente. Das 80 cultivares que superaram as testemunhas, 16 possuem grão pretos, 17 possuem grãos cinza azulados com estrias e pontuações pretas (Mouros), 12 grãos vermelhos e outros que variam entre roxos, rosas, verdes, beges com estrias marrons, beges com estrias vermelhas, amarelos e brancos.

**Figura 1**



**Figura 1.** Gráfico de desempenho em gramas por parcela das cultivares crioulas testadas no Ensaio Preliminar Interno I na safra 2010/11.

**CONCLUSÕES:** As cultivares crioulas de feijão testadas além de apresentar características variadas quanto à cor, forma e tamanho também apresentam um bom potencial de rendimento de grãos, oferecendo uma perspectiva promissora a sua exploração.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, J. C. S.; MINIM, V. P. R.; SOUZA JUNIOR, M. M.; CARNEIRO, J. E. S.; ARAÚJO, G. A. A. Perfil sensorial e aceitabilidade de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 25, n. 1, p. 18-24, 2005.

PEREIRA, T.; COELHO, C. M. M.; SANTOS, J. C. P.; BOGO, A.; MIQUELLUTE, D. J. **Diversidade no teor de nutrientes em grãos de feijão crioulo no Estado de Santa Catarina.** *Acta Scientiarum. Agronomy*, Vol. 33, I 3, 2011.

SILVEIRA,N.T.; ANTUNES,I.F; STASINSKI,R.; SOUSA,E.B.; BEVILAQUA,G.A.P.: **Potencial productivo de cultivares crioulas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)** III Congreso Nacional de Conservación de la Biodiversidad, Buenos Aires - Argentina p. 336, 2008.